



Após assalto a carros fortes, trabalhadores são demitidos e fato gera protestos, em Patos



Protesto na Prosegur, em Patos

Uma ação em solidariedade devido a demissão de 9 trabalhadores da empresa de transportes de valores PROSEGUR ocorreu na manhã desta quarta-feira, dia 26, em Patos. Mobilizados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Valores da Paraíba (SINDISFORTE/PB), os representantes da categoria usaram carro de som e denunciaram a prática considerada pelos líderes do sindicato como assédio moral aos vigilantes demitidos.

Os trabalhadores em transporte de valores da Prosegur foram demitidos após o assalto ocorrido no dia 11 de outubro que culminou com a destruição de dois carros fortes. Um bando fortemente armado interceptou e roubou os carros fortes na região de Paulista (PB) e os demitidos estavam em serviço nos

carros. A empresa alegou que os vigilantes não cumpriram com zelo a atividade que exercem na Prosegur e deixaram de seguir os procedimentos de segurança. A empresa alega que a falta dos procedimentos contribuiu para a ação dos assaltantes.

Os vigilantes denunciaram que a empresa não prestou assistência aos trabalhadores abalados com o caso, além de exigir que os vigilantes, mesmo com poder de fogo inferior ao dos bandidos, em menor número e em desvantagem estratégica, revidassem pondo em risco suas vidas. O SINDEFORTE-PB está entrando com uma ação judicial contra a PROSEGUR que poderá pedir a reintegração dos demitidos, além de indenização por danos morais e assédio moral.

O presidente do SINDEFORTE-PB, Lausdivan Gonçalves, disse que a empresa PROSEGUR adotou uma prática de perseguição aos trabalhadores e que ao mesmo tempo, diante de uma situação de assalto, os trabalhadores coloquem a vida em risco. Lausdivan também denunciou a falta de condições de trabalho e a precariedade na qual os vigilantes vivem a cada dia de trabalho. “Diante de uma situação como essa, a empresa joga os trabalhadores na rua sem direito a nada”, relata Lausdivan.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Carro Forte da Paraíba

Dirigentes cobram melhores condições de trabalho à Direção da Adefal



Dirigentes do Sindvigilantes Alagoas se reuniram com representantes da Adefal e da empresa Scoltt na manhã da segunda-feira, 24/10.

Os sindicalistas cobraram a melhoria das condições de trabalho na Adefal, especialmente após o assassinato do vigilante Fábio Flávio dos Santos que trabalhava no local.

Os representantes destacaram, durante a conversa, o desvio de função da atividade do vigilante, pois Santos foi alvejado quando abria o portão da Associação, tarefa que não faz parte das atribuições da profissão.

Após ouvir as cobranças do sindicato, empresa e associação agendaram uma reunião entre ambos para definir uma proposta que será apresentada ao Sindvigilantes Alagoas.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Alagoas

Ministério do Trabalho entrega certidão do Registro Sindical ao Sindsecur



Sindsecur recebeu da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Norte o Registro Sindical.

Na manhã desta quinta-feira (27/10) o coordenador geral do Sindsecur, Francisco Benedito (Bené), recebeu da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Norte o Registro Sindical do nosso sindicato. Um momento esperado ao longo desses 5 anos desde a fundação do Sindsecur.

Ao comemorar junto com a diretoria do Sindicato Bené dedicou a conquista do Registro Sindical aos guerreiros e às guerreiras que

sempre estiveram na luta junto com o Sindsecur. São companheiros e companheiras que ajudam a fortalecer a luta diária em defesa dos direitos, fortalecendo cada vez mais a nossa entidade sindical.

A participação e contribuição efetiva dos nossos sindicalizados representam o poder desse reconhecimento, que chega agora através do nosso Registro Sindical. Uma grande vitória, fruto de muita batalha, que consagra a legitimidade de um sindicato que nasceu do movimento de resistência e luta.

Está consagrada a autonomia jurídica e a independência política do nosso sindicato, que já era independente e de luta desde a fundação.

O Sindsecur vai continuar avançando na proteção dos direitos e lutando por dignidade, honrando as bandeiras históricas do movimento sindical e combatendo toda forma de opressão e exploração. A nossa trajetória de lutas está ainda mais fortalecida com esse reconhecimento, através do Registro Sindical, que representa nada mais, nada menos que o verdadeiro grito dos vigilantes patrimoniais do RN.

Fonte: Sindsecur/RN

Sindicato realiza Assembleia Geral neste sábado, 29/10

ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA
29/10, A PARTIR DAS 9H

Endereço:
Av. Guilherme Perereca Guglielmo, 1000
Centro de Barueri, ao lado do Ginásio de Esporte José Corrêa

SEM A SUA PARTICIPAÇÃO, NÃO HÁ TRANSFORMAÇÃO!

CAMPANHA SALARIAL 2017 **SEM ESSA DE INFLAÇÃO**

Sindicato dos Trabalhadores em Segurança e Vigilância Privada e seus Anexos de Barueri
Rua Claro de Camargo Sobrinho, 358 - Vila Pouso Alegre - CEP: 06462-050 - Barueri/SP - Tel.: (11) 4706-1211 e 4163-4138
E-mail: secretariagvigilantesbarueri.com.br

Um grupo armado interceptou e explodiu um carro-foNo próximo sábado, 29/10, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri realizará nova Assembleia Geral dos profissionais de segurança privada do

município com o intuito de analisar as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho e definir a pauta de reivindicações da Campanha Salarial a ser apresentada ao sindicato patronal, Sesvesp.

O presidente do Sindicato, Amaro Pereira, ressalta a importância da participação dos trabalhadores na mobilização para esclarecer dúvidas e reunir propostas de interesse da categoria. “Convoco os vigilantes para se juntarem a nós nessa grande assembleia que fará a diferença no processo de negociação com o patronal”, ressalta.

A Assembleia será realizada na Avenida Guilherme Perereca Guglielmo, 1000, Centro de Barueri, ao lado do Ginásio de Esporte José Corrêa, com primeira convocação a partir das 9 horas.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri/SP

PEC 241 gera debate em plenário



Chico faz crítica ferrenha a PEC 241

Sem quórum para votações, a sessão da Câmara Legislativa desta quinta-feira (27) foi marcada por debate sobre a PEC 241, que congela as despesas do Governo Federal, com cifras corrigidas pela inflação, por 20 anos. A proposta, aprovada pela Câmara dos Deputados na terça (25), dividiu opiniões em plenário.

O deputado Chico Vigilante (PT) fez críticas ferrenhas à medida e à forma como alguns governos têm atuado em relação à ocupação de escolas por estudantes contrários à mudança na Constituição Federal. Ele citou o caso de uma escola no Tocantins, em que a Polícia Militar alegou jovens manifestantes.

Já o deputado Rodrigo Delmasso (PTN) saiu

em defesa da PEC, usando como exemplo a concessão de um cartão de crédito sem limites usado de forma errada. “O cartão precisa de um limite compatível com a renda da pessoa”, apontou. “Concordo que áreas essenciais, como saúde, educação e segurança, não deveriam ser afetadas pela emenda à Constituição. Mas ela não deixa de ser uma PEC de responsabilidade”, disse.

Discordando do exemplo dado pelo colega, o deputado Wasny de Roure (PT) afirmou que a PEC trata uma sociedade de mais de 200 milhões de pessoas como se todas tivessem o mesmo nível social. “Temos disparidades gigantescas. As limitações propostas negligenciam especialmente a juventude e os menos favorecidos”, argumentou. Em sua opinião, a PEC resulta de uma análise meramente contábil, configurando um “sequestro da esperança da juventude”.

Vigilante ainda criticou o congelamento de investimentos por meio do número de escolas técnicas existentes há pouco mais de 10 anos no País. Segundo ele, eram 146 e, hoje, são mais de 600. “Se a PEC estivesse em vigor, isso não teria acontecido”, salientou.

Fonte: Câmara Legislativa - Distrito Federal

Grupo intercepta e explode carro-forte na BR 116, na Bahia

Crime ocorreu na tarde desta quarta-feira (26) perto de Quinjingue. Assaltantes explodiram cofre e fugiram com espingardas dos seguranças.



Carro-forte foi explodido em rodovia na Bahia (Foto: Gil Santos/Site Noticias de Santaluz)

Um grupo armado interceptou e explodiu um carro-forte na BR-116, entre os municípios de Tucano e Euclides da Cunha, na região nordeste da Bahia. O crime ocorreu por volta das 14h desta quarta-feira (26).

Segundo informações da Polícia Militar, policiais do 5º Batalhão da Polícia Militar foram acionados após denúncia de que homens em dois veículos haviam explodido o carro-forte na via, em um trecho próximo ao município de Quijingue.

No local, conforme a PM, os seguranças da empresa informaram que após interceptar o carro-forte, os assaltantes utilizaram explosivos para abrir o cofre e roubaram três espingardas de calibre 12. A polícia não soube informar se

alguma quantia em dinheiro foi levada.

Ninguém ficou ferido. Guarnições da PM fizeram buscas na localidade para tentar localizar os suspeitos, mas ninguém foi preso. A ocorrência foi registrada na 25ª delegacia da cidade.

Fonte: G1 Bahia



‘Querida ele de volta em casa’, diz viúva de vigilante atropelado por policial federal

Segundo a polícia, delegado da PF tem CNH vencida e havia bebido.



Acidente aconteceu na rodovia Raposo Tavares
(Foto: Daniel Schafer/TV TEM)

Eram 6 horas quando a vigilante Verlange Xavier da Silva, de 40 anos, acordou e percebeu que faltava pouco para reencontrar o marido, o também vigia Francisco Lopes da Silva Neto, de 36. Casados há 13 anos, eles teriam um dia de folga para ficar ao lado da família e das duas filhas, de 4 e 12 anos, mas os planos foram interrompidos depois que a moto dele foi atingida pelo carro dirigido pelo delegado da Polícia Federal, Marcelo Ivo de Carvalho, de 40 anos, na manhã de domingo (23), na rodovia Raposo Tavares.

Um inquérito foi instaurado na Polícia Civil como homicídio culposo, quando não há intenção de matar, e o delegado vai responder em liberdade. Questionada, a PF informou, em nota, que vai acompanhar a investigação e instaurar uma sindicância especial administrativa para apurar as circunstâncias e responsabilidades do acidente, já que o veículo dirigido pelo delegado é de uso da PF. Ressalta que os crimes de trânsito são de responsabilidade da Polícia Civil e estadual, e que as consequências

dependem do resultado de exames.

Ainda tentando entender tudo o que aconteceu, esposa e irmã da vítima pedem justiça. “Quero que Deus faça justiça porque eu desacreditei deste mundo. Querida ele de volta em casa. E ele chegou, mas no caixão. Nossa vida estava muito boa para ser verdade”, conta Verlange.

Ao G1, Verlange conta que foi avisada sobre o acidente pelo supervisor de Francisco, duas horas depois de ter acordado. “Disse que tinha acontecido um acidente e estava vindo falar comigo. Para não assustar minhas filhas, sai correndo na rua pedir ajuda. Por que ele teria que vir até aqui?”, diz a esposa.

Amparada pela cunhada e única irmã do vigilante, Rita Cleide Lopes de Almeida, de 40 anos, a viúva não consegue falar do marido sem se emocionar. “Querida que ele [delegado] estivesse sentindo a nossa dor. Não sei se tem filhos, mas se tiver, deve saber um pouco. Vou ter que recomeçar do zero.”

Ainda sem condições de trabalhar, Verlange afirma que o apoio da cunhada e dos amigos tem sido fundamental. Desde o acidente esta



Francisco e Verlange foram casados por 13 anos e tiveram duas filhas (Foto: Arquivo pessoal)

sendo medicada e, assim como as filhas, fará acompanhamento psicológico. Nascidos no Ceará, o casal conseguiu comprar a atual residência, em Votorantim (SP), há seis anos.

A esposa diz que Francisco tinha dois empregos; trabalhava em um banco durante a semana e conciliava com os turnos à noite em uma indústria, de Sorocaba (SP).

Sobre o fato do delegado da PF ter sido liberado após o acidente, mesmo com o teste do bafômetro ter apontado 0,49 miligramas de álcool por litro de ar expelido e a CNH estar vencida há mais de um ano, a esposa desabafa: “Era para ele dar exemplo. Meu marido andava certo, fazia uma semana que tinha levado a moto para manutenção, tudo na lei. Foi surpreendente saber que era delegado.”

CNH vencida

Francisco Lopes da Silva Neto voltava do trabalho quando foi atingido pelo delegado da Polícia Federal Marcelo Ivo de Carvalho, de 40 anos. De acordo com a Polícia Civil, o motorista está com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida há um ano e três meses. O chefe da unidade da PF no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na grande São Paulo, pagou fiança de R\$ 2 mil e irá responder por homicídio culposo, quando não há intenção de matar.

O exame do bafômetro feito após o acidente apontou que havia 0,49 miligramas de álcool por litro de sangue, comprovando a presença de bebida alcoólica no organismo.

Investigação

A Polícia Civil informou que o indiciamento do delegado pode mudar, dependendo de vários fatores. “A questão do álcool, ela ficou evidenciada pelo etilômetro. A questão se tinha ou não a capacidade psicomotora alterada, ela vai ser objeto de uma prova pericial do qual ele foi submetido. Há em um primeiro momento indícios de que não havia capacidade psicomotora alterada, segundo relato do delegado plantonista. Agora, óbvio que isso aí vai ser fruto do entendimento dos próprios peritos que assim o fizerem”, informou Alexandre Cassola, delegado assistente seccional de Sorocaba.

Na delegacia, o policial federal pediu para que fosse feita a coleta de sangue para um exame

clínico de alcoolemia. O laudo que vai apontar se ele estava alcoolizado deve ficar pronto nos próximos dias e o documento sobre as causas do acidente deve ser liberado em 30 dias.

Ele relatou que ia da Capital para Araçoiaba da Serra (SP) e não enxergou a motocicleta, que estaria com a luz traseira apagada. Após bater na moto, o motorista perdeu o controle do carro, bateu na defesa metálica e na mureta de concreto que divide as pistas. Pedacos da moto ficaram espalhados. Segundo a perícia, que esteve no local, o veículo estava em alta velocidade e parou a 100 metros de distância do primeiro impacto com o motociclista.

Fonte: G1

Fala Sindicato:

As perguntas que nos fazemos são: quanto vale a vida de um vigilante? E se fosse um vigilante que tivesse matado um policial federal, o tratamento seria o mesmo? O policial estava embriagado, em altíssima velocidade e em uma viatura do DPF. Mesmo assim, foi autuado como crime culposos, isto é, sem intenção de matar, quando na realidade, deveria ter sido enquadrado em crime doloso, já que assumiu todos os riscos quando dirigiu sob efeito de álcool. Além de o vigilante sair de casa sem saber se volta por conta de tanta violência a que estamos sujeitos, agora temos que nos preocupar com situações como estas. Impunidade! Pagar fiança de R\$ 2.000 e voltar para as ruas como se nada tivesse acontecido, foi isso que aconteceu. “Nós, do sindicato, estivemos no enterro, presenciamos o desespero da esposa, dos dois filhos e do restante da família e amigos, foi muito triste! Estaremos juntos lutando para a alteração do enquadramento criminal. É decepcionante saber que lutamos por um Piso Nacional de R\$ 3.000, enquanto para alguns, a vida de um vigilante não passa de R\$ 2.000”. **Disse o Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba, Sérgio Ricardo dos Santos.**

CNTV realiza 14ª Conferência Nacional dos Vigilantes em novembro

Encontro ocorrerá em Brasília nos dias 3 e 4 do próximo mês

14ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS VIGILANTES



#Nenhum direito a menos CAMPANHA SALARIAL 2017

Dias 03 e 04 de novembro de 2016

Brasília/DF Hotel Nacional



Realização: Confederação Nacional dos Vigilantes

Filiado:



Apoio: Federações e Sindicatos de Vigilantes

Representantes de luta dos vigilantes dos mais diversos locais do país se reunirão nos dias 3 e 4 de novembro no Hotel Nacional, em Brasília, para definir diretrizes para as negociações salariais de 2017. Durante a 14ª Conferência Nacional dos Vigilantes, realizada pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), os dirigentes debaterão ainda sobre as negociações salariais deste ano e analisar o cenário socioeconômico e político tanto nacional quanto internacional.

Com a crise se apresentando no Brasil, a previsão é de que 2017 requererá mais mobilização e concentração de esforços, principalmente na luta por manutenção de direitos já conquistados. “Em 2016 nos deparamos com incertezas na economia brasileira, um verdadeiro desafio na

mesa de negociação, mas apesar disso tivemos um ano vitorioso considerando as conquistas nas Convenções Coletivas”, afirmou o presidente da CNTV, José Boaventura.

Mesmo com o cenário de retração da economia em 2017, a mobilização da categoria é o diferencial necessário para arrancar conquistas das mãos dos patrões. “Não bastasse toda dificuldade que está pela frente, ainda teremos um governo golpista tentando destruir os trabalhadores a todo custo”, completou Boaventura.

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelas entidades representativas da categoria (sindicatos e federações) até o dia 24 de outubro pelo e-mail cntv@terra.com.br

Fonte: CNTV

CUT repudia decisão do STF de cortar salários dos servidores em greve

Supremo Tribunal Federal dá presente de grego ao funcionalismo



Como presente antecipado do Dia do Funcionalismo Público, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) entregaram aos servidores um cavalo de Tróia nesta quinta-feira (27). Eles consideraram legítima a possibilidade de os administradores públicos cortarem os salários de trabalhadores públicos em greve.

Em decisão, por 6 votos a 4, os órgãos públicos poderão fazer o corte imediato do salário, assim como a iniciativa privada faz.

Presidente da CUT São Paulo, Douglas Izzo afirma que esta medida chega em um momento em que muitos trabalhadores se mobilizam contra as propostas de ataque aos direitos trabalhistas e sociais que o governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB) tenta impor ao Brasil.

“Infelizmente, grande parte da reforma e dos ataques aos direitos trabalhistas estão ocorrendo via Supremo. É uma forma de desarticular a mobilização dos servidores. Em São Paulo, em que o governador não respeita sequer a data-base, isso cairá como um luva para o descaso ainda pior de Geraldo Alckmin que não dialoga com as categorias e não faz o reajuste de salários”, diz o dirigente que é

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

também professor da rede estadual de ensino.

Advogado trabalhista, Vinícius Cascone lembra que as greves são feitas porque as negociações salariais no setor público costumam se alongar. “Este é o caso do Estado de São Paulo onde não existe negociação. A administração pública no Brasil não cumpre sequer a recomposição da inflação anual nos salários, não respeita data-base e não cumpre a legislação”, avalia.

Quando o conflito de greve vai ao poder Judiciário, observa Cascone, a demora do julgamento dos processos pune duplamente os servidores. Por outro lado, a falta de pagamento das perdas inflacionárias pelo administrador não lhe causa nenhuma sanção. “Fica caracterizado, então, o desequilíbrio nas relações de trabalho onde apenas os trabalhadores são punidos.”

Quem votou

Votaram favoráveis à sentença os ministros Dias Toffoli, relator do caso, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Teori Zavascki, Luiz Fux e a presidenta do STF, Cármen Lúcia. Foram contrários Rosa Weber, Edson Fachin, Marco Aurélio Mello e Ricardo Lewandowski. Celso de Mello não compareceu à sessão.

Fachin tentou defender, em vão, o direito do trabalhador de fazer greve, lembrando que o direito é assegurado constitucionalmente. Na mesma linha, Marco Aurélio disse que a suspensão na folha de pagamento é uma punição ao cidadão que exerce seu direito.

Já Gilmar Mendes afirmou que servidores com estabilidade no emprego não deve ter o direito de entrar em greve. Na decisão do STF não poderá haver corte de salário caso a greve tenha sido provocada por atraso de pagamento do órgão público.

Fonte: CUT Nacional

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF